



Resumo da semana (Semana 23)

Nossa visão semanal dos principais acontecimentos nos mercados financeiros e nas economias analisa as reações a uma importante semana eleitoral e os cortes nas taxas de juros pelo Banco Central Europeu e pelo Banco do Canadá.

Junho começou com uma nota positiva. Os rendimentos dos títulos públicos caíram, impulsionados por dados econômicos mais fracos e pela flexibilização das políticas do Banco Central Europeu e do Banco do Canadá. Ambos reduziram suas taxas básicas em 25 pontos-base, em linha com as expectativas. As curvas de rendimento dos títulos públicos se achataram, com os títulos de 30 anos dos EUA e da Alemanha caindo 10 pontos-base durante a semana.

Os retornos totais foram positivos para o crédito corporativo em geral, com títulos com grau de investimento. A maioria dos principais mercados acionários tem apresentado resultados positivos desde o início do mês, liderados pelos índices de tecnologia dos EUA, Taiwan e Coreia do Sul. Até o momento, o perdedor de junho é o setor de energia. O petróleo bruto caiu 2% durante a semana depois que a OPEP+ anunciou que, se as condições permitirem, começará a encerrar os cortes voluntários de fornecimento em outubro, e com o otimismo de um cessar-fogo no Oriente Médio.

Modi em apuros

Normalmente, no início de cada mês, os investidores se concentram nos principais dados econômicos e de emprego. Junho se destacou por seu calendário eleitoral, com 20% da população mundial indo às urnas no primeiro fim de semana.

A Índia passou por uma montanha-russa, desde as primeiras pesquisas de boca de urna que sugeriam uma grande vitória para o Partido Bharatiya Janata (BJP), que estava no poder, até o anúncio de que ele havia perdido sua maioria na câmara baixa do parlamento, que é composta por um único partido.

Entretanto, com os 240 assentos do BJP, Narendra Modi conquistará seu terceiro mandato consecutivo como primeiro-ministro com o apoio dos parceiros aliados. A reação inicial dos investidores foi negativa, com o Sensex caindo 6% em 4 de junho, devido à percepção de que poderia ser mais difícil para a coalizão liderada pelo BJP adotar reformas rígidas ou implementar programas de bem-estar.

Entretanto, quando a poeira baixou, o sentimento se inverteu. Os investidores podem ter percebido que o BJP aprenderia com seus erros, diminuiria o tom de sua agenda nacionalista hindu e, em vez disso, se aterias a políticas pró-crescimento, incluindo a construção de infraestrutura e a redução da burocracia no setor industrial, permitindo que o banco central mantivesse a inflação baixa e estável. A rupia indiana encerrou a semana relativamente inalterada e os mercados acionários



domésticos se recuperaram, encerrando a semana com alta de 3%.

Em nossa opinião, o fato de o governo Modi estar sendo contido por certas forças pode ser positivo; durante a campanha eleitoral, Modi declarou que era um avatar de Deus.

Eleições mexicanas esmagadoras

O México passou pelas eleições gerais mais importantes de sua história, com eleições presidenciais, legislativas e várias eleições locais ocorrendo simultaneamente. Os resultados gerais mostraram que a coalizão de saída teve um bom desempenho em todos os níveis, enquanto a coalizão de oposição teve um desempenho decepcionante.

Claudia Sheinbaum obteve uma vitória esmagadora e sucederá seu mentor Andrés Manuel López Obrador (comumente conhecido como AMLO) para se tornar a primeira mulher presidente do país. Seu partido de coalizão obteve uma maioria de dois terços na câmara baixa e está pronto para obter o mesmo resultado no Senado. O novo Congresso tomará posse em 1º de setembro, e o presidente eleito assumirá o cargo em 1º de outubro.

Em fevereiro, a administração anterior, liderada por AMLO, apresentou um amplo pacote de reformas ao Congresso, algumas das quais foram consideradas como uma erosão da estrutura institucional do México e não favoráveis ao mercado. A julgar pela reação ao resultado da eleição, as preocupações dos investidores permanecem, com o peso mexicano se desvalorizando em 5% durante a semana.

Entretanto, em nossa opinião, é improvável que o governo Sheinbaum comprometa a estabilidade macroeconômica - um ingrediente fundamental para seu sucesso eleitoral - limitando a independência do banco central ou abrindo mão da responsabilidade fiscal de médio prazo. O principal desafio do presidente eleito será sustentar o sentimento do mercado, primeiro tranquilizando os investidores e depois propondo políticas previsíveis e favoráveis ao investimento.

Os mercados financeiros reagiram com desagrado a esse resultado eleitoral, comentado na “reflexão do dia” de hoje.



Isenção de responsabilidade:

A DC Advisory emite este relatório apenas como informação geral, sem levar em conta as circunstâncias, necessidades ou objetivos de qualquer um de seus leitores. Os leitores devem considerar a adequação de qualquer recomendação, previsão ou outra informação à sua situação individual e consultar seu consultor de investimentos.

As visões e opiniões expressas neste documento refletem as visões dos autores do conteúdo na data das publicações e estão sujeitas a alterações com base no mercado e em outras condições. Qualquer referência a títulos, setores, regiões e/ou países é apenas para fins ilustrativos. O valor dos investimentos e a renda proveniente deles podem aumentar ou diminuir. As flutuações da taxa de câmbio podem fazer com que o valor dos investimentos em moedas estrangeiras aumente ou diminua.

A DC Advisory não será, nem seus funcionários, associados ou agentes, responsável por qualquer perda decorrente de qualquer investimento baseado em qualquer recomendação, previsão ou outra informação aqui contida. O conteúdo desta publicação não deve ser interpretado como uma promessa, garantia ou implicação, expressa ou implícita, de que as informações de previsão se concretizarão, de que os leitores lucrarão com as estratégias aqui contidas ou de que as perdas relacionadas a elas poderão ou serão limitadas. Qualquer investimento de acordo com as recomendações em uma análise pode ser arriscado e pode resultar em perdas, especialmente se as condições ou suposições usadas para a previsão ou mencionadas na análise não se concretizarem conforme o previsto e a previsão não for realizada.

A DC Advisory utiliza provedores de dados de informações financeiras e as informações de tais provedores podem formar a base para uma análise. Os dados coletados de terceiros são fornecidos sem qualquer tipo de garantia. A DC Advisory e o Provedor de Dados não assumem nenhuma responsabilidade em relação aos Dados de Terceiros e não aceitam nenhuma responsabilidade pela precisão ou integridade de qualquer informação aqui contida.

O desempenho passado não é indicativo de desempenho futuro e pode não se repetir.
20240611 © DC Advisory